

Marcha pela Ciência mobiliza pesquisadores

> **Protesto contra cortes será sábado no Museu Nacional. Movimento é internacional e acontece em mais de 300 cidades**

SILVANA SÁ • silvana@adufrrj.org.br

Pesquisadores farão um tesouramento na manhã de sábado, 22 de abril, contra os cortes no orçamento da Ciência e Tecnologia. A redução chegou a R\$ 2,2 bilhões. O evento será nos jardins do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, a partir das 10h. A organização é da Adufrj, com apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Fundação Oswaldo Cruz.

A manifestação do Rio integra a Marcha pela Ciência, um movimento em defesa das políticas de C&T que nasceu nos Estados Unidos e se espalhou pelo mundo. Mais de 300 cidades de 55 países protestarão simultaneamente no sábado. No Brasil, 16 municípios integram o protesto global.

Os organizadores pedem que cada participante leve uma tesoura (sem ponta, de preferência) para fazer uma referência simbólica ao contingenciamento de

44% do orçamento da Ciência. Depois do tesouramento, a ideia é que todos abracem o histórico prédio do Museu. Os organizadores também estimulam que a hashtag #ConhecimentoSemCortes seja usada em posts nas redes sociais para divulgar o evento.

“É importante a participação de todos. Professores, técnicos, estudantes, desempregados. Para ajudar a recuperar a economia, é fundamental aplicar em Ciência”, diz Ildeu Moreira, vice-presidente da SBPC. “Aqui, a ‘Ponte para o Futuro’ cada vez mais se parece com uma pinguela para o passado”, avalia, em referência ao nome do programa de reformas do governo Temer.

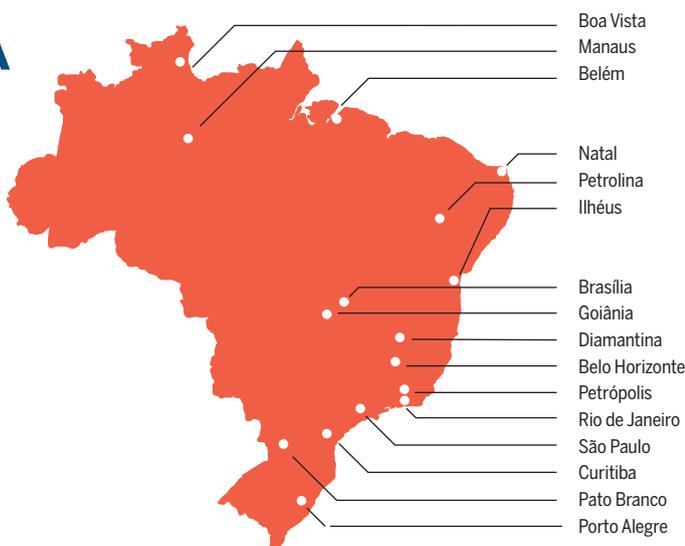
Professora do Instituto de Física da UFRJ, Tatiana Rappoport reforça a convocação para sábado: “O conhecimento científico é um bem da sociedade. Estes cortes atingem pesquisas, como as relacionadas ao zika vírus, e, portanto, afetam toda a população”, afirma.

A MARCHA

NÃO FALTE!

22
abril

10h > Tesouramento
Museu Nacional



55
PAÍSES

MAIS DE
300
CIDADES

16
CIDADES
NO BRASIL

ORÇAMENTO PREVISTO

R\$ 5,049 bilhões

CORTE NA CIÊNCIA

R\$ 2,2 bilhões

ORÇAMENTO ATUAL

R\$ 2,828 bilhões

REDUÇÃO

44%

Decania quer cobrar vaga

> Cobrança do estacionamento no CT aumentaria segurança. Entrada custaria R\$ 3,50

KELVIN MELO

kelvin@adufjrj.org.br

Cobrar o estacionamento para aumentar a segurança. Essa é a proposta do decano do Centro de Tecnologia, professor Fernando Ribeiro. Ele estima que o preço fique em R\$ 3,50 por dia ou R\$ 77 para mensalistas. A proposta está em discussão entre docentes, técnicos e estudantes. Se a ideia for aprovada, a área será licitada.

A empresa escolhida terá que investir em cancelas automáticas, vigias 24 horas por dia, nos sete dias da semana, seguro e instalação de câmeras. Eliminação dos buracos, pintura das vagas e contratação de operadores de tráfego também seriam exigidas.

A situação ainda está em debate. O decano fez uma apresentação preliminar do projeto em congregações das unidades do CT e também vai tratar do assunto em reuniões das unidades do CCMN que compartilham o prédio. “Desde quando perdemos os agentes que ficavam nos acessos, no final de 2015, o estacionamento virou um caos total. O que envolve a segurança das pessoas. Toda vez que alguém é roubado



O decano fez uma apresentação preliminar do projeto de cobrança das vagas em congregações das unidades do CT

ou sequestrado, isso me causa uma tristeza muito grande”, afirma. “É a única alternativa que eu vejo”, completa, sobre a possível cobrança.

Um formulário eletrônico será divulgado nos próximos dias para que todos os motoristas usuários dos estacionamentos do CT possam ajudar a decania a aperfeiçoar o projeto. “Não é para saber se a pessoa é contra ou a favor da cobrança. Precisamos desses dados, como, por exemplo, quais dias ela vem de carro, para entendermos melhor as demandas. É importante que todos participem”, diz.

O passo seguinte é fazer uma segunda versão do projeto, mais detalhada. “Por

exemplo, quantos poderão ser mensalistas”, explica o decano. Depois, começa a fase de deliberação. O tema precisa passar no Conselho de Centro, no Conselho Superior de Coordenação Executiva e na Procuradoria da UFRJ. Por fim, a licitação: “É um longo caminho a ser percorrido”, informa Fernando Ribeiro.

Os estacionamentos do CT somam 1.882 vagas. Considerando uma rotatividade de 50%, seria atendida uma demanda diária de aproximadamente 2,8 mil carros. O estacionamento externo ao bloco A, que não está em uso, comporta 70 vagas que seriam destinadas aos veículos com mais de um passageiro, gratuitamente.

Novo plano de saúde

Anova alternativa de plano de saúde da Adufrj já conta com 41 adesões. O balanço foi feito apenas cinco dias após a divulgação, no último boletim da Seção Sindical. Para começar a funcionar, o Bradesco Saúde deve ter, pelo menos, duzentas vidas. O número inclui dependentes dos professores, que podem ser maridos e esposas ou filhos com até 24 anos. Quem quiser continuar com o atual convênio, da Unimed, não precisará mudar.

O novo plano oferece mais clínicas e hospitais em todo o país. Apesar de

mais caro, também dá ao segurado a possibilidade de reembolso, cujo valor varia de acordo com o plano escolhido, em consultas particulares.

A expectativa da seguradora é acertar o novo contrato já em maio, se prosseguir a alta demanda. Professores e familiares passariam a utilizar o plano a partir de junho.

A adesão pode ser feita por e-mail (contato@ativuslife.com.br) ou de forma presencial, na sede da Adufrj, às terças e quintas, de 10h às 16h, com o atendimento de funcionários da seguradora.

AGENDA

CONHECIMENTO SEM CORTES

TEMA

O impacto da redução de recursos para a C&T e a universidade pública

PALESTRANTES

Helena Nader: presidente da SBPC
Luiz Davidovich: presidente da ABC

PROMOÇÃO

Adufrj/SBPC/Coppe

DATA

25 de abril, terça-feira, 11h

LOCAL

Auditório CT-2, da Coppe.
Ilha do Fundão